A medida do nível sócio-econômico-cultural*

NEUSA EIRAS SOARES**
LUCIA MONTEIRO FERNANDES***

1. Introdução; 2. Desenvolvimento da escala; 3. Formato da escala; 4. Escore total; 5. Validade; 6. Precisão.

O objetivo deste estudo foi a construção de uma escala para medir o nível sócio-econômico-cultural (NSEC). Foram usados indicadores que se mostraram mais adequados a uma medida objetiva. A escala ficou com 14 itens numa escala de cinco pontos. Na maioria dos itens, o sujeito ao escolher uma das opções já se coloca num dos pontos da escala. Em outros há necessidade de uma transformação da resposta de acordo com critérios preestabelecidos. O instrumento foi validado em três etapas por um painel de juízes. A precisão foi calculada através de um coeficiente de correlação de Pearson entre os pontos obtidos em cada item e o total de pontos obtidos por sujeito.

1. Introdução

A variável nível sócio-econômico-cultural é freqüentemente apontada em pesquisa como responsável por grande parte da variância observada no estudo de várias características de comportamento.

Em grande número de pesquisas ela aparece, quer como variável dependente, independente ou interveniente. A medida, pois, desta variável é de grande importância na pesquisa social.

Seu controle, porém, é muito difícil. Observa-se que a revelação do nível sócio-econômico do indivíduo é sempre feita com grande margem de erro. Enquanto em certas situações é vantajoso, para o indivíduo, demonstrar um nível sócio-econômico mais baixo, em outras ele prefere aparentar o contrário. A decisão para esta mudança está sempre condicionada ao uso que a informação prestada terá. Em pesquisa, embora o pesquisador apresente seus objetivos ao pedir esta informação, o indivíduo suspeita sempre da existência de objetivos não-revelados e isto acarreta uma margem de erro muito grande na obtenção deste dado.

* Escala construída para a dissertação de mestrado da primeira autora. (Artigo apresentado à Redação em 22.11.88)
** Mestre em psicologia (CPGP/ISOP); professora na Uerj.
*** Psicóloga do ISOP. (Endereço da segunda autora: Av. 13 de maio, 23 – 12º andar – 20031 – Rio de Janeiro, RJ.)

Os sociólogos concordam que existem, em todas as sociedades, classes que se diferenciam pela posição que os indivíduos ocupam na organização social da produção (Costa Pinto, 1963). Há, contudo, uma variedade muito grande de classificações que se propõem a caracterizar os indivíduos valendo-se deste conceito básico de que as sociedades são estratificadas e tentam definir as várias camadas em níveis hierárquicos segundo critérios preestabelecidos (Guidi e Duarte, 1969).

Várias tentativas têm sido feitas para se levar os sujeitos da pesquisa a fornecerem este dado com um nível de precisão mais alto.

Em todas as pesquisas que têm visado a medida do nível sócio-econômico, os indicadores são muito semelhantes. A classificação das profissões em níveis tem sido um dos mais usados, partindo-se do pressuposto de que profissões de maior prestígio são as que têm geralmente mais alto nível de remuneração.

Outros indicadores têm sido usados, como tipo e característica física da moradia, nível de conforto doméstico e de instrução do indivíduo e de seus familiares.

Neste estudo, que representa mais uma tentativa para se medir esta variável, pretendeu-se também incluir uma dimensão cultural; na dimensão social foram incluídos indicadores como prática de esporte e hábito de férias.

2. Desenvolvimento da escala

Na elaboração desta escala foi evitada toda forma de pergunta direta. Foram usados indicadores do nível sócio-econômico-cultural que se mostraram mais adequados a uma medida objetiva.

Para o nível cultural foi usado apenas um indicador: o número de anos de escolaridade, sem se levar em consideração a conclusão de qualquer nível de ensino.

A dimensão econômica foi medida através dos seguintes indicadores: 1. ocupação principal do respondente e do cônjuge; 2. número de pessoas residindo na mesma casa; 3. número de pessoas que contribuem para o sustento da família; 4. número de imóveis de propriedade do respondente; 5. número de carros possuídos pelos membros da família.

Para a medida do aspecto social, os indicadores escolhidos apresentavam uma relação muito grande com o nível econômico e por isso os demais indicadores foram classificados como econômico-sociais. São eles: 1. prática de esporte; 2. tipo de moradia e conforto existente na casa; 3. hábitos de férias da família.

3. Formato da escala

Em sua forma final, a escala NSEC compõe-se de 14 perguntas. Ao preencher o instrumento, o sujeito assinala uma das cinco opções apresentadas. As opções foram caracterizadas pelas letras de *A* e *E*, às quais, na apuração foram atribuídos os valores de 1 a 5, respectivamente.

Na maioria dos itens, o sujeito, ao escolher uma das opções, já se coloca num dos pontos da escala. Em outros, há necessidade de uma transformação da resposta de acordo com critérios preestabelecidos.

No item referente à ocupação principal do respondente e do cônjuge, foi estabelecida uma hierarquia das profissões de acordo com níveis médios de salários e de instrução exigido por cada uma.

O quadro 1 apresenta a classificação das ocupações usadas.

Quadro 1
Classificação das ocupações

Classificação das ocupações	Descrição	Exemplo
Não-qualificadas	Nível mínimo de instrução desnecessário Nível de remuneração do salário mínimo	Maioria das ocupações braçais (carregador, empregada doméstica, servente, biscateiro, etc.)
Qualificação inferior	Nível mínimo de instrução (antigo primário) Esforço braçal não exigido necessariamente Algum treinamento profissional específico	Contínuo, mecanógrafo, ascensorista, telefonista, balconista, etc.
Qualificação média	Nível de instrução formal de 1º grau completo e algum estudo adicional Ausência de esforço braçal *Status* mais elevado que as formas anteriores	Bancários, funcionários públicos de cargos inferiores, datilógrafos, militares em postos inferiores, etc.
Qualificação média superior	Nível de instrução formal de 2º grau completo	Gerentes, diretores de empresa de porte médio, funcionários públicos em altos postos administrativos, etc.
Qualificação superior	Nível de instrução formal superior ou 2º grau completo e especialização	Profissionais liberais, profissionais técnico-científicos, oficiais das Forças Armadas.

Para a pergunta relativa à prática de esportes, foi organizada uma lista dos esportes praticados no nosso meio e submetida a um painel de juízes que atribuíram um valor a cada esporte, em função das despesas que acarretam ao seu praticante. A tabela 1 apresenta os valores atribuídos a cada esporte.

O indivíduo a responder o instrumento assinala os esportes praticados e o pesquisador soma os valores e procura na tabela 2 o valor da escala correspondente.

O mesmo procedimento foi repetido em relação à pergunta que se refere à posse de aparelhos eletrodomésticos. Na atribuição de valores aos aparelhos, foi pedido aos juízes que levassem em conta na sua avaliação o valor aquisitivo do aparelho e o fato de ser ou não supérfluo em uma residência. Daí, aparelhos caros, como geladeira, receberam o valor 3, enquanto batedeira, torradeira, *grill* receberam o valor 4.

A tabela 3 apresenta os valores atribuídos pelos juízes aos aparelhos eletrodomésticos.

A tabela 4 mostra a conversão da soma dos pontos para os valores da escala.

Tabela 1
Valores atribuídos aos esportes pelos juízes

Esportes	Valor atribuído
Futebol	1
Natação	2
Luta livre	2
Judô e caratê	2
Ciclismo	3
Pesca	3
Vôlei	4
Alpinismo	4
Tênis e basquete	5
Caça	5
Hipismo	6
Motociclismo	6
Automobilismo	7
Iatismo	7

Tabela 2
Classificação dos indivíduos nos pontos da escala em função da prática de esportes

Classificação	Número de pontos
A	0-6
B	7-18
C	19-35
D	36-49
E	50 -

Tabela 3
Valores atribuídos aos aparelhos eletrodomésticos pelos juízes

Aparelhos eletrodomésticos	Valor atribuído
Rádio, ferro elétrico comum, máquina de costura sem motor	1
Liquidificador	2
Vitrola, geladeira, televisão em preto e branco, ventilador, máquina de costura elétrica, chuveiro elétrico, enceradeira	3
Ferro elétrico automático, torradeira, *grill*, espremedor de frutas, circulador de ar, secador de cabelos	4
Barbeador/depilador elétrico, máquina de moer carne elétrica, aspirador de pó, gravador	5
Aparelho de ar condicionado	6
Aparelho de som, televisão em cores, máquina de lavar roupa	7
Máquina de secar roupa	8
Máquina de lavar pratos	9

Tabela 4
Classificação dos indivíduos nos pontos da escala em função da aquisição de aparelhos eletrodomésticos

Classificação	Número de pontos
A	0-16
B	17-32
C	33-53
D	54-83
E	84 —

4. Escore total

O escore total do indivíduo corresponde à soma dos valores em cada pergunta e variará de 14 a 70.

5. Validade

O instrumento foi validado em três etapas. Inicialmente foi feita uma validação de conteúdo no instrumento como um todo. O painel de juízes ao qual ele foi submetido chegou à conclusão de que todas as perguntas formuladas visavam a medida dos indicadores escolhidos para avaliar o construto em pauta. Numa segunda etapa foram validadas as opções oferecidas a cada pergunta e, finalmente, a atribuição de pesos às questões abertas completou o estudo inicial da validação do instrumento.

Tabela 5
Índices de consistência interna da escala em relação ao grupo de pais e mães

	NSEC	
Itens	Pai	Mãe
1	0,85	0,81
2	0,75	0,80
3	0,83	0,78
4	0,37	0,50
5	0,60	0,62
6	0,53	0,52
7	0,83	0,78
8	0,90	0,89
9	0,69	0,69
10	0,90	0,89
11	0,76	0,77
12	0,76	0,78
13	0,69	0,69
14	0,90	0,90

6. Precisão

A precisão do instrumento foi calculada através de uma análise da consistência interna dos itens, através de um coeficiente de correlação de Pearson entre os pontos obtidos em cada item e o total de pontos obtidos por sujeito. Os coeficientes variaram de 0,37 a 0,96.

A tabela 5 apresenta os coeficientes obtidos em cada item. Por esta tabela, podemos observar que os itens que mais discriminaram foram os de nºs 8, 10 e 14, que se referem ao tipo de moradia e conforto em casa.

Os que apresentaram os menores coeficientes foram os de nºs 4 e 6, referentes à ocupação do cônjuge e ao número de pessoas residentes na mesma casa.

A escala já foi usada em várias pesquisas, há necessidade porém de mais dados para verificação empírica de sua validade.

Anexo 1

Escala de nível sócio-econômico-cultural

1. Quantos anos de escolaridade você tem?
   A – de 0 até 5
   B – de 6 até 9
   C – de 10 até 12
   D – de 13 até 18
   E – mais de 19

2. Quantos anos de escolaridade tem o seu cônjuge?
   A – de 0 até 5
   B – de 6 até 9
   C – de 10 até 12
   D – de 13 até 18
   E – mais de 19

3. Qual é a sua ocupação principal?
   R -

4. Qual é a ocupação principal de seu cônjuge?
   R -

5. Alguém em sua casa pratica esporte?
   ( ) sim
   ( ) não
   Em caso afirmativo, assinale na lista abaixo quais os esportes amadores praticados:
   ( ) futebol,
   ( ) natação
   ( ) ginástica
   ( ) luta livre, caratê, judô e outros
   ( ) tênis
   ( ) vôlei
   ( ) ciclismo
   ( ) hipismo
   ( ) alpinismo
   ( ) dança
   ( ) motociclismo

( ) automobilismo
( ) caça
( ) pesca
( ) basquete
( ) iatismo
( ) outros (especifique) ———————————————————————

6. Quantas pessoas residem em sua casa?
A – mais de sete pessoas
B – sete pessoas
C – seis pessoas
D – cinco pessoas
E – quatro pessoas

7. Colaboram com o sustento de sua *família:*
A – mais de quatro pessoas
B – quatro pessoas
C – três pessoas
D – duas pessoas
E – uma pessoa

8. Você mora:
A – em barracão
B – em casa de cômodos
C – em apartamento ou casa de um quarto
D – em apartamento ou casa de dois quartos
E – em apartamento ou casa de três ou mais quartos

9. Você:
A – não possui imóvel próprio
B – possui um imóvel
C – possui dois imóveis
D – possui três imóveis
E – possui mais de três imóveis

10. Como são as instalações sanitárias em sua residência?
A – não possui banheiro
B – um banheiro incompleto
C – um banheiro completo
D – um banheiro completo e um de empregada
E – três ou mais banheiros

11. Quantos empregados domésticos há em sua casa?
A – nenhum
B – um (a) faxineiro (a) ou passadeira
C – um (a) empregado (a) permanente
D – dois (duas) empregados (as)
E – mais de dois empregados

12. Sua família (não incluir táxi ou veículo de frete):
A – não possui carro
B – possui um carro
C – possui dois carros (ou um carro e uma moto)
D – possui três carros (ou dois carros e uma moto)
E – possui mais de três carros

13. Como você e sua família costumam passar as férias?
A – não tiram férias fora
B – em casa de parentes ou amigos
C – em uma colônia de férias ou acampamento
D – hospedando-se em local de veraneio
E – em propriedade sua em local de veraneio

14. Quais os aparelhos eletrodomésticos diferentes e funcionando que você tem em sua residência? Assinale na lista abaixo.
( ) aparelhagem de som
( ) ferro elétrico comum
( ) ferro elétrico automático
( ) rádio
( ) vitrola
( ) geladeira
( ) liquidificador
( ) batedeira
( ) torradeira
( ) grill
( ) televisão em preto e branco
( ) televisão em cores
( ) barbeador elétrico (masculino)
( ) depilador elétrico (feminino)
( ) espremedor de laranja
( ) ventilador
( ) circulador de ar
( ) ar-condicionado
( ) máquina de costura elétrica
( ) máquina de costura de pedalar
( ) máquina de moer carne elétrica
( ) máquina de lavar roupa
( ) máquina de secar roupa
( ) máquina de lavar louça (ou pratos)
( ) chuveiro elétrico (ou sistema de aquecedor a gás)
( ) secador de cabelos
( ) enceradeira
( ) aspirador de pó
( ) gravador
( ) outros (especifique) ———————————————————

Abstract

The purpose of this study was to develop one social-cultural status scale. Fourteen itens were include in the a five point scale. The subjects show their position in the scale choosing one of the options in the most of the itens. In some others it is necessary one transformation of the values according some criteria. The validation of the instrument was made by a group of specialists in three fases. The reliability was calculated through an Pearson correlation coeficient between each item and the total score.

Referências bibliográficas

Costa Pinto, L. A. *Sociologia e desenvolvimento*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira , 1963.

Guidi, M. L. Mousinho & Duarte, S. Guerra. Um esquema de caracterização sócio-econômica. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro *52* (115): 65-82, 1969.

Soares, Neusa Eiras. *Relação entre nível sócio-econômico-cultural dos adultos e a percepção estereotipada de características de personalidade própria de cada sexo*. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro, CPGP/ ISOP/FGV, 1980.